

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

1 - APRESENTAÇÃO

A Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA Campinas) informa que encaminhou aos Conselhos de Administração e Fiscal, sendo apreciado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada no dia 14/12/2021 e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 16/12/2021, o Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo para o período de 2022 a 2026, nos termos do artigo 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

A elaboração do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo, que contou com a participação da Diretoria Executiva e do corpo de gestores da Companhia, foi baseada na expectativa de desempenho da empresa, considerando a recuperação da atual conjuntura econômica do país no médio e longo prazo. Ressaltando que o biênio 2020 / 21 foi marcado pela crise provocada pela Pandemia do COVID-19, que trouxe sérias consequências em diversas áreas, principalmente decorrentes da necessidade de redução e adequação do quadro de trabalhadores, bem como as dificuldades para a aquisição de insumos e equipamentos importados, resultando na elevação dos valores orçados, bem como a morosidade na emissão de autorizações e aprovações de órgãos e entidades ambientais e governamentais, repercutindo significativamente na contratação de serviços e obras.

Este relatório apresenta as realizações do ano de 2021 e as metas e previsões para o período de 2022 a 2026, as quais envolvem riscos e incertezas, que precisam ser acompanhados e, muitas vezes, reformulados para viabilizar o atendimento à população.

2 - BREVE HISTÓRICO

A Estratégia de Longo Prazo e o Plano de Negócios são ferramentas que resultam das atividades do planejamento estratégico e foram elaboradas de forma integrada, considerando desempenhos de anos anteriores e o cenário atual, com destaque para a crise hídrica vivenciada nos anos de 2014 e 2015, bem como a implementação do Plano 300%, que tem como objetivo a universalização do saneamento, atendendo à população com 100% de abastecimento de água, 100% de esgotamento sanitário e 100% de tratamento de esgoto.

Estas metas estão alinhadas com o Planejamento Estratégico da empresa.

**PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO
PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026**

3 - PLANO ESTRATÉGICO

Missão	Visão
Contribuir para a qualidade de vida da população, atendendo com excelência às necessidades de saneamento básico de Campinas e região, empreendendo e promovendo ações socioambientais.	Ser uma empresa de excelência, comprometida com a transparência e a ética, visando à universalização do saneamento em Campinas, utilizando vanguarda tecnológica

Valores:



PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

Diretrizes Estratégicas:

- **Gestão Empresarial:** Compromisso com as metas e resultados propostos no plano de negócios da empresa, com base na análise dos riscos e oportunidades.
- **Responsabilidade Social:** Assegurar o desempenho ético e transparente da empresa, respeitando as relações de trabalho, os clientes, a comunidade e o meio ambiente e praticando tarifas socialmente justas e economicamente viáveis.
- **Vanguarda Tecnológica:** Utilizar soluções inovadoras nos processos tecnológicos e operacionais, promovendo parcerias internas e externas, com certificações e acreditações.
- **Sustentabilidade:** Assegurar as práticas de sustentabilidade socioambiental, visando a perenidade do negócio.

4 - ONDE ESTAMOS

O município de Campinas abriga uma população de 1.223.237 habitantes, conforme estimativa do IBGE (2021). Os indicadores de abastecimento e esgotamento sanitário verificados em set/2021 estão apresentados no quadro a seguir.

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

Água

- Índice de abastecimento de água: 99,81%
- Captações de água: 2
- Estações de tratamento - ETAs: 5
- Extensão de redes: 4.745,96 km
- Centros de Reservação e Distribuição - CRDs: 41
- Reservatórios: 26 elevados e 45 semienterrados
- Volume de reservação: 137.592,37 m³
- Índice de perdas na distribuição - IPD: 20,49%
- Índice de perdas de faturamento - IPF: 11,67%
- Economias: 525.778
- Ligações: 373.008

Esgoto

- População atendida com coleta: 96,42%
- Índice de Tratamento de Esgoto: 89,56%
- Estações de tratamento - ETEs: 22
- Estação Produtora de Água de Reúso - EPAR: 2 (1 em fase de pré operação)
- Estações Elevatorias - EEEs: 109
- Extensão de rede: 4.489,87 km
- Economias: 480.318
- Ligações: 346.486

Conforme A SANASA vem avançando no Programa de Universalização do Saneamento, para tanto, está implementando as obras contratadas junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional / Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Saneamento para Todos, com recursos do PAC/FGTS, assinando, em 26/09/2017, contratos número: 441.917-02 - Sistema de Abastecimento de Água e 441.921-63 - Sistema de Esgotamento Sanitário.

As obras objeto dos citados contratos consistem no seguinte:

Operação de Crédito nº 441.917-02 – Sistema de Abastecimento de Água – SAA

- ✓ **Valor Global: R\$ 141.752.733,10**
- ✓ **Financiamento: R\$ 127.577.459,79**
- ✓ **Contrapartida: R\$ 14.175.273,31**

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

Resumo das obras: Adutora de Água Bruta com extensão de 2.700m, diâmetro de 1.000mm; 6 subadutoras com extensão total de 31.230m; 27 Reservatórios com reservação total de 65.330 m³; 4 Estações Elevatórias de Água; e Implantação de 57.828m redes de distribuição.

Operação de Crédito nº 441.921-63 – Sistema de Esgotamento Sanitário - SES

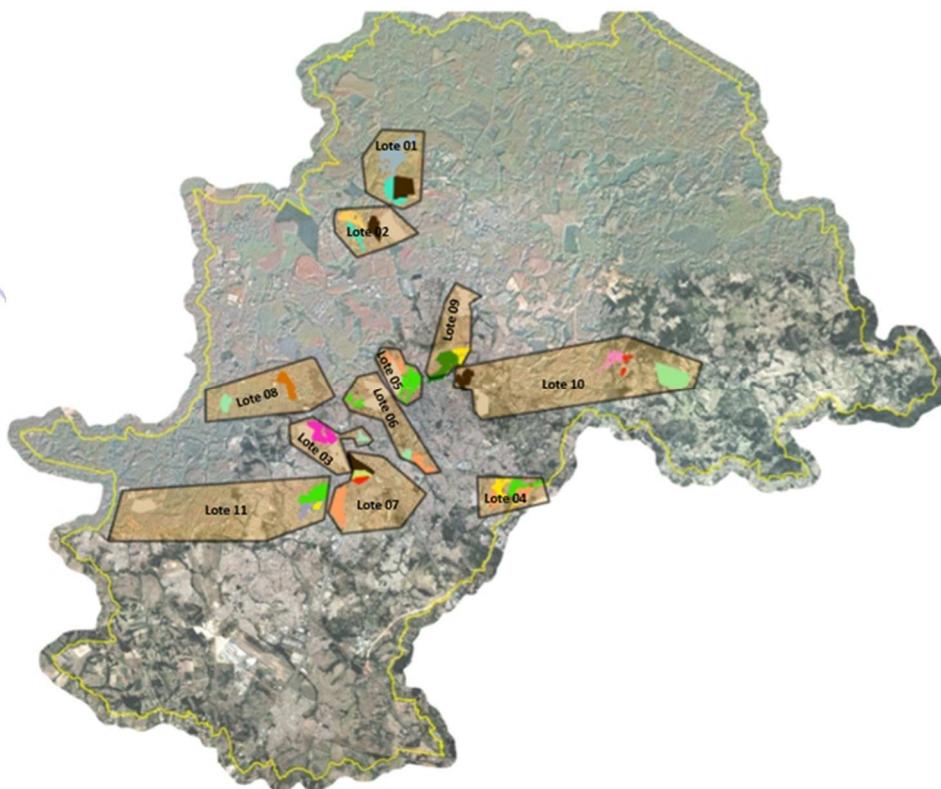
- ✓ **Valor Global: R\$ 273.419.285,59**
- ✓ **Financiamento: R\$ 259.748.321,31**
- ✓ **Contrapartida: R\$ 13.670.964,28**

Resumo das obras: Implantação de 141.858m de Redes Coletoras; 30.040 m de Interceptores e Coletores Tronco; 21 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto; 16.226m Linhas de Recalque; 6 Estações de Tratamento de Esgotos a serem ampliadas.

Estas obras deverão estar concluídas no segundo semestre de 2023. Ressalta-se que a SANASA está finalizando a Estação de Produtora de Água de Reuso Boa Vista, localizada na bacia do Quilombo, com a conclusão desta obra, Campinas tem capacidade instalada para tratamento de todos os esgotos do município.

A SANASA está implementando obras de substituição de redes, visando otimizar o sistema de abastecimento de água do município. Estas obras foram contratadas junto à Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 282.829.578,73, com 5% de contrapartida, que prevê a troca de 423.543 m de rede de distribuição. Estas obras já se encontram em andamento e serão executadas em diversos bairros do município. A figura a seguir apresenta a espacialização das obras de troca de redes contratadas.

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026



Durante o ano de 2021, até o mês de outubro, foram executadas 81,87 km de redes de água; 49,62 km de redes coletoras de esgoto e; trocados 169,13 km de redes de água e 11.125 ramais. Foram investidos R\$ 100,6 milhões em obras do sistema de abastecimento, R\$ 18 milhões em obras de sistema de esgotamento sanitário e R\$ 12 milhões em projetos e serviços diferenciados, englobando adequação de redes, adutoras, coletores e interceptores existentes na faixa de implantação do BRT (Bus Rapid Transit).

Mediante convênio técnico científico e operacional realizado entre SANASA, PMC e CEASA firmado em 03 de maio de 2018, a SANASA vem tratando parte do lodo gerado nas ETEs pelo processo de compostagem, o que vem trazendo resultados positivos nos quesitos ambientais, sociais e econômicos. A planta de compostagem denominada Usina Verde está implantada à Avenida Conego Antonio Rocatto, 2430 - Chácara dos Amarais. No período de janeiro a novembro de 2021, enviamos à Usina Verde 6.310 toneladas de lodo gerando uma economia de R\$ 433.362,81 se comparado ao outro destino final que usualmente é utilizado, o aterro sanitário. O volume citado equivale a 21% da nossa produção de lodo no período, sendo que a licença de operação da Usina Verde permite receber somente os lodos das ETEs Capivari I e Piçarrão com limite máximo de 33 toneladas/dia.

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

Também em 2021, finalizamos a estufa agrícola implantada na Usina Verde e realizamos o pagamento da parcela final de R\$ 425.877,00.

Com a finalidade de garantir a disponibilidade de água para o município, principalmente em situações de escassez hídrica, a SANASA solicitou recursos financeiros, junto ao Ministério de Desenvolvimento Regional, para o desenvolvimento de um projeto de barramento no rio Atibaia, em Sousas, com a finalidade de permitir uma garantia adicional de 2 m³/s em situações emergenciais. Em 31/03/2020 foi assinado o contrato de financiamento nº 535.704-41, no valor de R\$ 5.550.000,00, com contrapartida de 5%, para a elaboração de estudos para implantação de barramento no rio Atibaia, entretanto, o MPSP (Ministério Público do Estado de São Paulo) solicitou o cancelamento da licitação para elaboração dos citados estudos, com a finalidade de que estes incluam novas soluções de mananciais que permitam melhoria na segurança hídrica para o município. Assim, foram iniciados estudos para execução de nova captação no rio Jaguari, incluindo a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água e obras complementares para interligação ao sistema de abastecimento do município. Esta nova alternativa foi inserida no presente Plano de Negócios.

5 - ONDE PRETENDEMOS CHEGAR

Metas Empresariais:

- 100% de abastecimento de água;
- 100% de coleta e afastamento de esgotos;
- 100% de tratamento de esgotos;
- Garantia de abastecimento;
- Novos negócios na área de saneamento;
- Índice de satisfação dos clientes de 96%.

6 - COMO CHEGAREMOS LÁ

A Estratégia de Longo Prazo, para o período de 2022 a 2026, contempla os investimentos a serem realizados pela Companhia, com ênfase na universalização do saneamento básico do município de Campinas. Do total a ser investido, 61% será destinado ao sistema de abastecimento de água, 37%

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

ao sistema de esgotamento sanitário, 2% são destinados a projetos diversos (BRT, Gerenciamento, projetos, etc.).

Vale ressaltar que a execução dos investimentos previstos depende de recursos de financiamentos a serem obtidos junto à órgãos financiadores. Todavia, essa contratação passa pelas fases de seleção, hierarquização, viabilidade técnico-financeira e habilitação de Cartas Consultas.

A seguir é apresentada a síntese dos investimentos previstos para o período de 2022 a 2026.

Investimento	Valores (R\$ x 1.000)	Percentual (%)
Água	1.576.144,33	61% do Total
Próprios	255.322,68	16% (água)
Financiamento	1.320.821,64	84% (água)
Esgoto	955.129,25	37% do Total
Próprios	379.278,70	40% (esgoto)
Financiamento	575.850,55	60% (esgoto)
Diversos	39.284,42	2% do Total
Próprios	31.572,48	80% (diversos)
Financiamento	7.711,94	20% (diversos)
Total	2.570.558,00	100%
Próprios	666.173,87	26% do Total
Financiamento	1.904.384,13	74% do Total

7 - GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos Corporativos é de responsabilidade de cada gerência da Sanasa, que os identifica com base nas Diretrizes Estratégicas da Sanasa. Após o conhecimento dos riscos, os

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

mesmos são classificados, avaliados e monitorados. Todos os riscos são mitigados através de diversos tipos de ações, como treinamentos, normas, controles internos, inovações tecnológicas e mudanças de procedimentos; todos os riscos são monitorados através de indicadores atualizados periodicamente, que são usados como parâmetros para análise de eficiência. Alguns riscos quando tratados trazem novas oportunidades e melhorias, que também são registradas na Gestão de Riscos.

Os riscos são organizados nas seguintes categorias:

- **Imagem e Satisfação do Cliente:** riscos que buscam a satisfação do cliente e estão relacionados ao tempo e qualidade do atendimento nas agências, prazo de execução dos serviços, corte de ligações, apuração de valores devidos, qualidade da água etc.
- **Abastecimento de Água:** riscos relacionados à falta de abastecimento de água por motivos técnicos. A paralisação do recalque de água bruta, parada da produção, desabastecimento e contaminação da água são riscos identificados e controlados através de normas e procedimentos internos, bem como de Resoluções Conjuntas da ANA/DAEE.
- **Tratamento de Esgoto:** esses riscos estão relacionados à eventual descontinuidade operacional das EEE - Estações Elevatórias de Esgoto e ETE - Estações de Tratamento de Esgoto, fruto de possíveis falhas mecânicas, elétricas ou hidráulicas, podendo ocasionar, tanto extravasamentos de esgoto in natura no corpo receptor, como vazamentos de biogás e emissão de odores que podem resultar em contaminações ambientais.
- **Meta 300%:** a falta de recursos, de licenciamento ou de titularidade das áreas, bem como questões administrativas são fatores que podem impedir a Companhia de atingir as metas 300% (100% de tratamento de esgotos, 100% de coleta e afastamento de esgotos e 100% de abastecimento de água) firmadas pelo Ministério Público, através de TAC - Termo de Ajustamento de Conduta com a Sanasa e a PMC - Prefeitura Municipal de Campinas.
- **Projetos e Obras:** risco de interrupção de projetos e atraso ou impossibilidade de conclusão de obras, por fatores técnicos, falta de novos investimentos ou por falta de crédito.
- **Fornecedores:** riscos relacionados com os nossos fornecedores, em que a Sanasa é corresponsável, em relação às práticas trabalhistas, de direitos humanos e ambientais. Um escândalo de corrupção com um fornecedor ou o não cumprimento de um compromisso assumido com a Sustentabilidade afeta diretamente a imagem da Sanasa; a falta de energia elétrica pode gerar riscos em todo o processo de produção de água e de esgotamento sanitário, resultando em desabastecimento de água, rompimento de tubulações,

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

paralisação no sistema de afastamento e tratamento esgoto, e extravasamento de esgoto nas ETEs e EEEs para o corpo receptor, com graves consequências de contaminação ambiental; a falta de produto químico também gera alto impacto para a Companhia, provocando desabastecimento, redução da qualidade da água e insatisfação dos clientes.

- **GRC - Governança, Risco e Compliance:** a Sanasa adota várias ações mitigatórias do risco de Compliance através do monitoramento de outros riscos que envolvem conformidade e integridade, bem como por meio de controles internos, normas e sistemas.
- **Recursos Financeiros:** a queda no faturamento da Companhia pode ocorrer pela utilização clandestina de rede de água em área ocupada, utilização clandestina de rede de esgoto, submedição no parque de hidrômetros, aumento da inadimplência ou mesmo pela economia de água feita pela população em situação de crise hídrica.
- **Políticas socioambientais, fiscais e tributárias:** a Sanasa faz o monitoramento das licenças ambientais necessárias; a falta de realização dos projetos de trabalho social vinculados aos recursos financiados pelo Governo Federal pode gerar paralisação de obras devido à interrupção no repasse de verbas; a Companhia também monitora as mudanças nas normas contábeis e fiscais, cujo descumprimento pode resultar em autuações pelo Fisco, bem como na emissão de parecer com ressalva pelos auditores externos; o planejamento tributário pode trazer impacto financeiro negativo, em caso de julgamento improcedente pelos tribunais.
- **Recursos Humanos:** a Sanasa possui ações mitigatórias na prevenção de acidentes de trabalho e processos trabalhistas, bem como no bem-estar dos seus empregados.